

# Relatório Anual 2019

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP**  
João Pessoa/PB

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

### Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 12 da Res. CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central não foram alcançadas na totalidade, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	12.027	9.322
Carteira de Crédito *	49.458	50.710
Depósitos	85.107	110.696
Patrimônio Líquido	15.067	15.480
Capital	5.926	7.047
Resultado Antes das Destinações	1.285	1.162
Rentabilidade do PL	8,53%	7,51%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP  
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>118.144</b>	<b>100.767</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>50.940</b>	<b>41.867</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	2.003	2.174	DEPÓSITOS (NOTA 11)	36.084	26.793
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	-	2.486	Depósitos à Vista	29.006	19.124
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.486	Depósitos a Prazo	7.078	7.669
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	76.637	60.692	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	5.383	5.810
Correspondentes no país	103	27	Repasses Interfinanceiros	5.383	5.810
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	76.534	60.665	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	198	89
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	32.082	29.345	Recursos em Trânsito de Terceiros	198	89
Operações de Crédito	34.446	31.641	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	-	964
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.364)	(2.296)	Empréstimos País - Outras Instituições	-	964
OUTROS CRÉDITOS	7.240	5.878	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.275	8.211
Créditos por Avalis e Fianças Honrados (NOTA 06)	1	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos	19	41
Rendas a Receber	160	157	Sociais e Estatutárias	707	802
Diversos (NOTA 07)	7.168	5.796	Fiscais e Previdenciárias	235	277
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(89)	(75)	Diversas (NOTA 14)	8.314	7.091
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	182	192			
Outros Valores e Bens	178	178			
(Provisão para desvalorização)	(9)	-			
Despesas Antecipadas	13	14			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>27.219</b>	<b>22.040</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>78.943</b>	<b>67.258</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.219	22.040	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	78.943	67.258
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	878	319	DEPÓSITOS (NOTA 11)	74.612	62.812
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	878	319	Depósitos Interfinanceiros	1.712	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	18.628	14.809	Depósitos a Prazo	72.900	62.812
Operações de Crédito	20.138	16.031	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	187	302
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.510)	(1.222)	Repasses Interfinanceiros	187	302
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 07)	1	1	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 14)	4.144	4.144
Diversos	1	1	Diversas	4.144	4.144
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	2.991	2.212	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.480</b>	<b>13.682</b>
Outros Investimentos	2.991	2.212	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	7.047	5.780
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	3.859	3.770	De Domiciliados no País	8.040	5.889
Outras Imobilizações de Uso	6.194	5.669	(Capital a Realizar)	(993)	(109)
(Depreciação acumulada)	(2.335)	(1.899)	RESERVAS DE SOBRAS	8.181	7.635
INTANGÍVEL (NOTA 10)	862	929	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	252	267
Outros Ativos Intangíveis	1.810	1.666			
(Amortização acumulada)	(948)	(737)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>145.363</b>	<b>122.807</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>145.363</b>	<b>122.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP  
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não Auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.448</b>	<b>-</b>	<b>8.448</b>	<b>16.568</b>	<b>-</b>	<b>16.568</b>	<b>15.487</b>	<b>-</b>	<b>15.487</b>
Operações de Crédito	8.420	-	8.420	16.449	-	16.449	15.416	-	15.416
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	28	-	28	119	-	119	71	-	71
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(7)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(6.453)</b>	<b>(13)</b>	<b>(6.466)</b>	<b>(5.669)</b>	<b>(10)</b>	<b>(5.679)</b>
Operações de Captação no Mercado	(2.051)	(7)	(2.058)	(4.087)	(13)	(4.100)	(3.717)	(10)	(3.727)
Operações de Empréstimos e Repasses	(205)	-	(205)	(444)	-	(444)	(644)	-	(644)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.162)	-	(1.162)	(1.922)	-	(1.922)	(1.308)	-	(1.308)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.030</b>	<b>(7)</b>	<b>5.023</b>	<b>10.115</b>	<b>(13)</b>	<b>10.102</b>	<b>9.818</b>	<b>(10)</b>	<b>9.808</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.456)</b>	<b>253</b>	<b>(4.203)</b>	<b>(8.936)</b>	<b>444</b>	<b>(8.492)</b>	<b>(8.462)</b>	<b>289</b>	<b>(8.173)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.118	1.220	2.338	2.092	2.387	4.479	1.854	2.017	3.871
Rendas de Tarifas Bancárias	1.086	-	1.086	2.128	-	2.128	1.922	-	1.922
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.926)	(384)	(4.310)	(7.656)	(794)	(8.450)	(6.882)	(624)	(7.506)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(3.004)	(399)	(3.403)	(5.969)	(781)	(6.750)	(5.469)	(700)	(6.169)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(15)	(119)	(134)	(26)	(192)	(218)	(34)	(192)	(226)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	2.236	71	2.307	4.358	90	4.448	4.146	28	4.174
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(1.951)	(136)	(2.087)	(3.863)	(266)	(4.129)	(3.999)	(240)	(4.239)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>574</b>	<b>246</b>	<b>820</b>	<b>1.179</b>	<b>431</b>	<b>1.610</b>	<b>1.356</b>	<b>279</b>	<b>1.635</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	<b>44</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>569</b>	<b>246</b>	<b>815</b>	<b>1.175</b>	<b>431</b>	<b>1.606</b>	<b>1.358</b>	<b>321</b>	<b>1.679</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	26	26	-	(15)	(15)	-	(10)	(10)
Provisão para Contribuição Social	-	17	17	-	(13)	(13)	-	(12)	(12)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(108)</b>	<b>-</b>	<b>(108)</b>	<b>(416)</b>	<b>-</b>	<b>(416)</b>	<b>(479)</b>	<b>-</b>	<b>(479)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>461</b>	<b>289</b>	<b>750</b>	<b>759</b>	<b>403</b>	<b>1.162</b>	<b>879</b>	<b>299</b>	<b>1.178</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>403</b>	<b>(403)</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>(299)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>461</b>	<b>289</b>	<b>750</b>	<b>1.162</b>	<b>-</b>	<b>1.162</b>	<b>1.178</b>	<b>-</b>	<b>1.178</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(910)</b>	<b>-</b>	<b>(910)</b>	<b>(911)</b>	<b>-</b>	<b>(911)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(322)	-	(322)	(287)	-	(287)
Fates - Estatutário	-	-	-	(42)	-	(42)	(45)	-	(45)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(546)	-	(546)	(579)	-	(579)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>252</b>	<b>-</b>	<b>252</b>	<b>267</b>	<b>-</b>	<b>267</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP**  
**CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84**

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>5.064</b>	<b>6.976</b>	<b>80</b>	<b>12.120</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Destinações para reservas	-	80	(80)	-
Capital de associados				
Aumento de capital	812	-	-	812
Baixas de capital	(377)	-	-	(377)
Resultado do período	-	-	1.178	1.178
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(45)	(45)
Reserva Legal - Estatutária	-	579	(579)	-
Juros sobre o Capital Próprio	281	-	(287)	(6)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>5.780</b>	<b>7.635</b>	<b>267</b>	<b>13.682</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>716</b>	<b>659</b>	<b>187</b>	<b>1.562</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>5.780</b>	<b>7.635</b>	<b>267</b>	<b>13.682</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	265	-	(264)	1
Outras destinações	-	-	(3)	(3)
Capital de associados				
Aumento de capital	955	-	-	955
Baixas de capital	(270)	-	-	(270)
Resultado do período	-	-	1.162	1.162
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(42)	(42)
Reserva Legal - Estatutária	-	546	(546)	-
Juros sobre o Capital Próprio	317	-	(322)	(5)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>7.047</b>	<b>8.181</b>	<b>252</b>	<b>15.480</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.267</b>	<b>546</b>	<b>(15)</b>	<b>1.798</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não Auditado)</b>	<b>6.323</b>	<b>7.635</b>	<b>412</b>	<b>14.370</b>
Capital de associados				
Aumento de capital	510	-	-	510
Baixas de capital	(103)	-	-	(103)
Resultado do período	-	-	750	750
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(42)	(42)
Reserva Legal - Estatutária	-	546	(546)	-
Juros sobre o Capital Próprio	317	-	(322)	(5)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>7.047</b>	<b>8.181</b>	<b>252</b>	<b>15.480</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>724</b>	<b>546</b>	<b>(160)</b>	<b>1.110</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP**  
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não Auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>1.512</b>	<b>2.176</b>	<b>1.728</b>
Resultado do semestre/exercício	750	1.162	1.178
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>762</b>	<b>1.014</b>	<b>550</b>
Provisão para operações de crédito	441	356	141
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	9	9	-
Provisão para desvalorização de outros créditos	8	14	16
Depreciação do imobilizado de uso	248	437	191
Amortização do intangível	111	212	178
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(7)	20	67
Destinações ao FATES	(42)	(42)	(45)
Dividendos SicrediPar	(6)	8	2
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>14.119</b>	<b>14.293</b>	<b>8.798</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.018	1.928	(2.743)
Redução em relações interfinanceiras ativas	1.227	-	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	6	(76)	(27)
(Aumento) em operações de crédito	(1.085)	(6.913)	(8.324)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(2.677)	(542)	30
(Aumento) em outros créditos	(984)	(1.385)	(1.751)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	64	2	(6)
Aumento em depósitos	14.417	21.091	15.862
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	115	108	(14)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(964)	129
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(45)	(13)
Aumento em outras obrigações	1.018	1.089	5.655
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>15.631</b>	<b>16.469</b>	<b>10.526</b>
Aquisição de Investimentos	(779)	(779)	(140)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(425)	(526)	(1.656)
Aplicações no Intangível	(48)	(144)	(421)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(2.217)</b>
Integralização de capital	510	955	812
Baixa de capital	(103)	(270)	(377)
Juros ao capital próprio	(5)	(5)	(6)
Distribuição de Sobras	-	(2)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>402</b>	<b>678</b>	<b>429</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>14.781</b>	<b>15.698</b>	<b>8.738</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	63.756	62.839	54.101
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	78.537	78.537	62.839

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 01/12/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiaidas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 18 de Fevereiro de 2020.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	2.003	2.174
Caixa	2.003	2.174
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	76.534	60.665
Total	78.537	62.839

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.486
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	-	2.486
Total circulante	-	2.486
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	878	319
DI entre Banco e Cooperativas	878	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	319
Total não circulante	878	319

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	26.297	15.903	42.200	37.247
Financiamentos	2.720	4.085	6.805	4.313
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.429	150	5.579	6.112
Carteira total	34.446	20.138	54.584	47.672

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honoradas	1	-	1	-
Títulos e créditos a receber (i)	6.275	1	6.276	4.903
Total	6.276	1	6.277	4.903

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	31.059	24.080	155	120
Nível B	1,00	14.897	14.483	148	145
Nível C	3,00	7.166	6.760	215	203
Nível D	10,00	3.755	3.500	376	350
Nível E	30,00	704	910	211	273
Nível F	50,00	434	480	217	240
Nível G	70,00	685	335	480	235
Nível H	100,00	2.161	2.027	2.161	2.027
Total		60.861	52.575	3.963	3.593

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	2018
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	852	8.406	7.583	8.357	25.198	24.130
Rural	-	1.119	4.310	150	5.579	6.112
Industrial	-	395	367	524	1.286	1.517
Comércio	211	4.811	3.695	4.931	13.648	12.078
Outros Serviços	292	4.273	4.408	6.177	15.150	8.738
Total	1.355	19.004	20.363	20.139	60.861	52.575

**d) Concentração das operações de crédito**

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	8.281	13,61	5.725	10,89
50 devedores seguintes	17.448	28,66	15.232	28,97
100 devedores seguintes	12.609	20,72	10.717	20,38
Demais	22.523	37,01	20.901	39,76
Total	60.861	100	52.575	100

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2019	2018
Saldo inicial	3.593	3.436
Constituição de provisão	1.922	1.308
Movimentação de baixados para prejuízo	(1.552)	(1.151)
Saldo final	3.963	3.593

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 909 (2018 - R\$ 1.312 ), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 4.421 (2018 - R\$ 4.312 ).

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	133	186
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	168	103
Devedores por depósitos em garantia	323	229
Impostos e contribuições a compensar	82	81
Títulos e créditos a receber (ii)	6.275	4.902
Operações com cartões	104	180
Pendências a regularizar	6	2
Outros	77	113
<b>Total Circulante</b>	<b>7.168</b>	<b>5.796</b>
Títulos e créditos a receber (ii)	1	1
<b>Total não circulante</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio	178	178
Imóveis	178	178
Despesas antecipadas	13	14
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(9)	-
<b>Total Circulante</b>	<b>182</b>	<b>192</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 9 (2018 - R\$ ) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	2.112	1.333
Sicredi Participações S.A.	878	878
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
<b>Total</b>	<b>2.991</b>	<b>2.212</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	284.528 ON	284.528 ON	1	1	2.111.796	1.332.694
	593.352 PN	593.352 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,08%	0,10%	0,62%	0,62%	0,67%	0,59%
Capital social	969.491	880.597	164	164	317.064	227.306
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	318.570	228.806
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	-	-
Valor do investimento	878	878	1	1	2.112	1.333

**NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	6.194	(2.335)	3.859	3.770
Imobilizações em curso	-	465	-	465	2.962
Instalações	10%	3.088	(941)	2.147	311
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.251	(645)	606	240
Sistema de comunicação	10%	65	(22)	43	11
Sistema de processamento de dados	20%	1.117	(633)	484	138
Sistema de segurança	10%	109	(54)	55	29
Sistema de transporte	20%	99	(40)	59	79
Intangível (i)		1.810	(948)	862	929
Investimentos Confederação		1.798	(947)	851	917
Outros ativos intangíveis		12	(1)	11	12
<b>Total</b>		<b>8.004</b>	<b>(3.283)</b>	<b>4.721</b>	<b>4.699</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019			2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	29.006	-	-	29.006
Depósitos Interfinanceiros	-	-	1.712	1.712
Depósitos a prazo	886	6.192	72.900	79.978
<b>Total</b>	<b>29.892</b>	<b>6.192</b>	<b>74.612</b>	<b>110.696</b>

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	5.383	5.810
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5.383	5.810
<b>Total circulante</b>	<b>5.383</b>	<b>5.810</b>

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	187	302
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	187	302
<b>Total não circulante</b>	<b>187</b>	<b>302</b>

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 24/06/2024, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	-	964
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	964
<b>Total circulante</b>	<b>-</b>	<b>964</b>

**NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	637	700
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	330	310
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	18	9
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	26	30
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	13	17
Pendências a regularizar	-	114
Operações com cartões	6.169	5.038
Valores Custodiados	147	101
Demais fornecedores	126	184
Credores diversos	848	588
<b>Total circulante</b>	<b>8.314</b>	<b>7.091</b>

	2019	2018
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	644	644
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	3.500	3.500
<b>Total não circulante</b>	<b>4.144</b>	<b>4.144</b>

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em novembro de 2018 com vencimento em novembro de 2028 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

**NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	310	176	(156)	330
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>176</b>	<b>(156)</b>	<b>330</b>

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	330	310
<b>Total</b>		<b>330</b>	<b>310</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 1.428; R\$ 16 (2018 - R\$ 2.347, R\$ 34), respectivamente.

**NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	7.047	5.780
Total de associados	9.322	9.050

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.267 (2018 – R\$ 716), sendo R\$ 582 (2018 – R\$ 281) via integralização de resultados e R\$ 955 (2018 – R\$ 812), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 270 (2018 – R\$ 377).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 5,21% em Conta Capital, no montante de R\$ 322, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 65% foram para a Reserva Legal, 5% para o FATES, 0% para a Reserva de Expansão e 0% para Outros Destinações.

**NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	1.190	1.200
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(356)	(384)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	1	-
Provisão resgate de milhas cartão	9	(17)
Brindes e Doações	(4)	(3)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(3)	4
Receita com atos cooperativos	228	281
Juros sobre capital próprio	97	92
Lucros e dividendos	2	4
Outros	(2)	1
Subtotal	328	362
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(28)	(22)

**NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	878	2.805
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	76.534	60.665
Outros Créditos - Rendas a receber	117	112
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	207	144
Investimentos (Nota 09)	2.991	2.212
Intangível (Nota 10)	851	917
<b>Passivo</b>		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	1.713	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	5.570	6.112
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	-	964
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	6.126	4.878
Principal e juros dívida subordinada (Nota 14)	670	674
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	25	71
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	689	523
Outros Ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	3.700	3.557
<b>Despesas</b>		
Operações de Captação no Mercado	44	-
Operações de Empréstimos e Repasses	444	644
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	555	473
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	2.372	2.348

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	52	0,18%	18
Depósitos a prazo	576	0,72%	701
Operações de crédito	753	1,38%	762

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	1.088	1.113

**NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	208	194
Despesa de aluguéis	1.182	1.040
Despesa de comunicação	311	391
Despesa de manutenção e conservação	367	354
Despesa de material	87	127
Despesa processamento dados	221	224
Despesa de promoções e relações públicas	603	523
Despesa de propaganda e publicidade	93	98
Despesa de seguro	51	53
Despesa de serviços do sistema financeiro	732	764
Despesa de serviços de terceiros	206	170
Despesa de serviços de vigilância e segurança	397	499
Despesa de serviços de técnicos especializados	379	346
Despesa de serviços de transportes	283	211
Despesa de viagem	350	217
Despesa de depreciação e amortização	437	192
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	212	177
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	159	117
Outras despesas administrativas	472	472
Total	6.750	6.169

**NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	107	195
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.637	3.483
Reversão de provisões operacionais	606	422
Outras rendas operacionais	98	74
Total	4.448	4.174

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	681	899
Contribuições Cooperativistas	24	22
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	219	169
Contribuição Confederação Sicredi	1.823	1.723
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	360	339
Encargos da administração financeira	19	23
Repasso administradora de Cartões	75	86
Despesas de Cartões - Emissão, Postagem e Processamento	335	332
Outras provisões operacionais	462	449
Outras despesas operacionais	131	197
Total	4.129	4.239

**NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	1.774	1.265
Total	1.774	1.265

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.



## NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

### I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

### II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

### III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

#### NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>18.399</b>	13.157
<b>Nível I (NI)</b>	<b>14.618</b>	12.753
<b>Capital principal - CP</b>	<b>14.618</b>	12.753
Capital social	7.047	5.780
Reservas de capital	8.181	7.635
Lucros acumulados	252	267
Ajustes Prudenciais	(862)	(929)
<b>Nível II (NII)</b>	<b>3.781</b>	404
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	3.781	404
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>88.199</b>	82.817
<b>Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária</b>	<b>246</b>	394
<b>Margem de Capital (i)</b>	<b>8.892</b>	4.067
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>20,86%</b>	15,89%
Situação de Imobilização (Imob)	3.860	3.771
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>20,98%</b>	28,66%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

#### NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Zilda Aparecida Soares de Araujo  
Diretora Executivo  
CPF: 777.488.838-15

Fernando Follman Pasquim  
Diretor de Operações  
CPF: 052.598.459-35

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20